

Conhece-te a Ti Mesmo...

Norberto R. Keppe, psicanalista,
extrato do livro *Origem das Enfermidades*
(Psíquicas, Orgânicas e Sociais)

A tolerância com a visão dos erros é fundamental, para que o ser humano chegue ao famoso aforismo socrático: «Conhece-te a ti mesmo», e principalmente para a correção da patologia individual e social. O mal é a inconsciência, e o bem a consciência; por este motivo, o indivíduo delinquente não tem percepção de seus males – então, podemos dizer que o mal é a alienação e o bem o conhecimento.

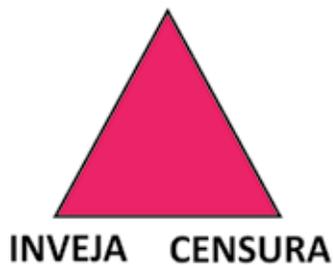
Como o leitor poderá ver, antes do funcionamento intelectual existe uma série de fatores que determinam ou não o conhecimento, ou seja, que o entendimento vem em consequência de uma atitude anterior ligada aos sentimentos e vontade.

Podemos colocar aqui o grau de

Existem três elementos fundamentais que ocasionam a doença: inveja, censura e projeção.

TRIO INFERNAL DAS NEUROSES

PROJEÇÃO



Neste quadro *A Projeção*, Catinari mostra que a mulher embaixo vê a si mesma em todas as outras. Comentário do pintor na pág. 3

ética que o ser humano aceita ter, é que irá fixar o nível de percepção que atingirá.

Existem três elementos fundamentais que ocasionam a doença: o primeiro evidentemente é a inveja, que pode ser identificada à inconsciência freudiana; o segundo é a resistência ou censura à consciência, que impede de perceber a causa da enfermidade – e o terceiro e como consequência dos dois anteriores é a projeção, quando o ser humano já doente joga todas as suas mazelas no mundo exterior. Mas, dentre os três, o que se torna mais atuante e perigoso durante o transcorrer da doença é a censura que o homem realiza, impedindo que sua mente trabalhe com a consciência, sobrecarregando toda a composição psicofísica. E a censura se caracteriza pela atuação sem ética.

– *Sonhei que estava abraçando e beijando uma mulher gorda e asquerosa*, falou a cliente C.S.

– *A que associa essa mulher?* perguntei.

– *Vícios, coisas do passado.*

– *O sonho conscientiza como a sra. é apegada à sua patologia, aos seus vícios – mostrando como não quer mudar em sua conduta.*

A atitude desta cliente esclarece dois fatos: primeiro, o desejo de permanecer na patologia (que causa prazer), e o segundo, o horror em conservar uma conduta errônea que só envilece.

De início o ser humano tem a inveja, que depois censura; se esta (censura) for muito forte, projeta nos outros os problemas que tem. Praticamente a censura advém com a inveja, e é de acordo com o seu grau; o indivíduo mais censurado tem um sistema de inveja mais forte – e consequentemente uma extremada projeção.

– *Sonhei que vi P.J. caindo no chão e J.P. censurando tal atitude*, falou C.G.

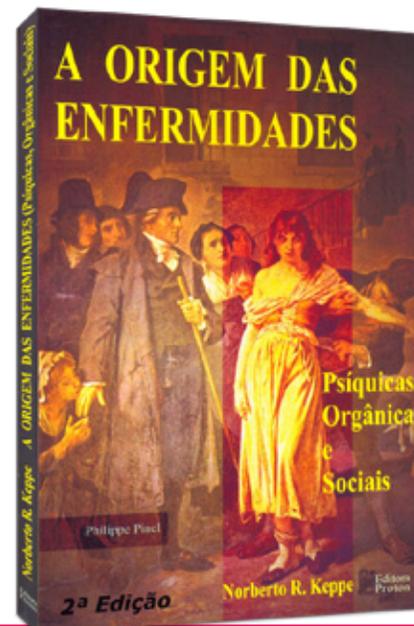
– *A que associa a atitude de P.J. e de J.P.?* perguntei.

– *À primeira associa ruindade, e à segunda censura.*

Como podemos ver, tanto a conduta de ruindade, como a de censura convivem no mesmo plano – podendo-se afirmar que o pro-

cesso de censura é o mais pernicioso de todos.

O conhecimento advém da consciência que é um elemento anterior a ela, um misto de intelecto e sentimento; mas de qualquer maneira, para que a pessoa tenha consciência tem de se aceitar ver como é, com todos os seus defeitos – só que neste caso, essa «aceitação» só acontece com o desejo de correção. Notem os leitores que a vida psíquica é algo bastante intrincado, com um elemento ligado a outro, e todos eles intercorrelacionados como se fossem uma enorme teia – e assim como a teia, podendo quebrar-se se faltar um ou outro, ou não funcionar bem se algum deles for defeituoso.



Editora Proton:
www.editoraproton.com.br
(11) 3032.3616

Curando o Mundo pela Consciência (da Inversão)

Por **Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco**, presidente da Associação STOP a Destruição do Mundo

Neste tempo de enormes convulsões climáticas, terremotos, guerras e ameaças de guerras, poluição, epidemias, miséria e fome, vida caótica nas grandes cidades, desemprego, violência, drogas, crises a todos os níveis e instituições: desde a família aos valores estéticos, éticos e religiosos... a insegurança sobre o futuro da Terra e das próximas gerações cresce dia a dia.

Num ambiente de incapacidade dos cientistas e dos poderes públicos em darem soluções aos problemas já fora de controle, surge uma luz trazida pelo psicanalista e cientista social Norberto Keppe – **a descoberta da inversão psíquica e social**, fator ainda inconsciente à maioria dos seres humanos.

A Associação STOP trabalha intensamente para trazer à consciência da população a solução da maioria desses problemas que assolam a humanidade, pois tudo parte do ser humano invertido e da sociedade invertida que ele criou para viver, tendo início a psico-sócio-patologia.

Sob o tema **“Curando o Mundo pela Consciência (Da Inversão)”**, haverá uma diversificada seleção de pa-

lestras, oficinas e painéis de discussão com aplicações em todos os campos (energia, saúde, educação, arte, comunicações, economia, espiritualidade, meio ambiente, etc).

As atividades serão abertas para todos os interessados durante os três dias do Fórum (13, 14, 15 de Maio) e serão conduzidas por um grupo de psico-sócio-terapeutas, professores, cientistas, médicos, psicanalistas, artistas, jornalistas e pesquisadores, de várias partes do mundo.

Serão fornecidos certificados de presença a todos os que comparecerem aos três dias das atividades.

FÓRUM PSICO-SOCIAL
Curando o Mundo Pela Consciência
(da Inversão)

SÃO PAULO, 13 A 15 DE MAIO 2010



Informações e Inscrições: (11) 3034.1550
Programa completo no site
www.stopforum.org

Odontologia com Orientação Psicossomática (Trilógica)

O perigo dos implantes dentários

Por **Márcia Sgrinelli e Heloísa Coelho**, dentistas com orientação psicossomática integral

Hoje em dia tornou-se moda o implante dentário. Um modismo muito perigoso, por várias razões. A primeira é que, para fazer um implante, é necessária uma cirurgia drástica, que pode, como toda operação, trazer complicações inesperadas. O segundo ponto é que o implante é constituído por um “parafuso” rígido fixado diretamente dentro do osso maxilar; com o impacto da mastigação, podem surgir danos nesse osso (reabsorção ou perda óssea ao redor do implante), podendo gerar problemas de saúde complicados e difíceis de tratar.

Nossos dentes naturais têm, em volta da raiz, entre esta e o osso maxilar, muitas fibras que protegem o osso e a base da raiz, servindo como um “amor-

tecedor” que absorve o impacto da força mastigatória que equivale a mais ou menos 120 quilos.

A melhor solução é preservar ao máximo os dentes naturais; em caso de já terem sido perdidos, preservar a raiz (que está em contato natural com o osso maxilar), através da colocação de pivôs e jaquetas. Em caso de perda total, é preferível uma prótese, pois a técnica do implante, que se tornou uma coqueluche, é bastante danosa à saúde bucal e ao organismo como um todo.

Dra. Heloísa Coelho
(11) 5181.5527 (Rua Augusta e Rua Américo Brasiliense)
Dra. Márcia Sgrinelli
(11) 3814.0130 (Av. Rebouças, atrás do Shop. Eldorado)
www.odontotrilogica.odo.br

O que é aprender com o Método Psicolinguístico Terapêutico Trilógico?

Por **Roberto Silvano de Abreu**, professor da Escola de Línguas Millennium de Moema



Quando percebemos um erro nosso, podemos ter dois tipos de atitude: 1) imaginar que, a partir de amanhã, não faremos mais aquela falha, como por milagre, o que constitui uma conduta sem base real, idealizada (delirante); 2) a segunda consiste em conscientizar o erro, o que significa analisar por que não fazemos o bem hoje (e por que já não o fizemos ainda, no passado), reconhecendo que é necessário um superesforço para vencer esse defeito. Como se vê, só esta última atitude humilde de lidar com o engano, conscientizando-o, leva o ser humano ao progresso e à realização.

ATITUDE IDEALIZADA (FORA DA REALIDADE)	ATITUDE REALISTA (ANALÍTICA, PROGRESSISTA)
“Terei boa vontade e, a partir de amanhã, vou ter disciplina”	“Por que tenho tanta má vontade em aprender e indisciplina?”
“Vou aprender rapidamente, com muito esforço”	“Por que sou tão lento e tenho tanta preguiça?”
“Acho que não vou conseguir, tenho medo”	“Por que tenho tão pouca confiança no Bem e nas coisas boas da vida?”

O gráfico mostra que temos de lidar com o que impede nosso conhecimento e não idealizar o que faremos amanhã.

Quando pensamos em aprender, geralmente idealizamos o que fazer no futuro para alcançar o entendimento. Poucos param para analisar por que não estão aprendendo agora, com a máxima desenvoltura, ou qual o motivo de terem sempre alguma dificuldade em se desenvolver a contento (na vida em si).

Geralmente achamos que é preciso desenvolver apenas o intelecto (e a memória) para alcançar o êxito. No entanto, existem as emoções, que interferem no processo do conhecimento, podendo bloqueá-lo. Perceber e saber lidar com essas emoções é o que realmente leva a pessoa não só a um aprendizado rápido, mas também a um desenvolvimento pessoal, familiar, social, no controle do estresse, na saúde, no trabalho etc.

De modo que, para aprender precisamos saber nossas verdadeiras intenções e emoções. Queremos mesmo aprender, ou rejeitamos o conhecimento? Gostamos de estudar, ou temos aversão? O que está por trás disso que sentimos? Na verdade, só quem percebe e lida com esses aspectos escondidos de seu interior pode realmente se desenvolver.

Como se vê, o Método Psicolinguístico Terapêutico Trilógico desenvolvido por Keppe, utilizado em nossa Escola de Línguas Millennium leva em conta o dinamismo entre o sentimento, o pensamento e a ação dentro e fora de nós, e como isso melhora todos os aspectos de nossa existência. O intelecto é um aspecto importante em nossas vidas, mas é parcial. Precisamos cuidar de nossa psique como um todo para assim obtermos equilíbrio e saúde e aprender, conhecer o mundo, a realidade incrível que se encontra dentro de nós.

www.millennium-linguas.com.br
Unidade Moema (11) 5052.2756

Pais & Filhos - Por que é tão Complicado?

Cláudia Bernhardt S. Pacheco, psicanalista, extrato do livro "De olho na saúde - O ABC da Psicossomática Trilógica"

A psicologia e a psicanálise vêm procurando tratar desse assunto, que está presente como uma das prioridades nos relatos da quase totalidade das pessoas que buscam ajuda psicológica. Mas pouco têm conseguido no sentido de harmonizar essa relação - pelo contrário, as teses freudianas e as das principais linhas de psicologia têm alimentado a revolta das gerações que se sucedem.

A ideia de que nossos pais seriam nossos censuradores, que seriam eles os principais responsáveis pela formação de nosso Superego, de nossas frustrações e inibições, está dia a dia ganhando força, a ponto de provocar um forte recuo da atuação dos pais na vida dos filhos.

A humanidade vê nos pais um problema a ser superado e não uma fonte de bem e de saúde. Quais os problemas que decorrem daí?

1) A intensificação da projeção - todo o ser humano sofre desse mecanismo destrutivo e patológico que é a projeção da causa de seus problemas e sofrimentos no mundo exterior, principalmente nas pessoas a quem está mais ligado, que mais lhe são benéficas. Nesse grupo

entram os pais, professores, esposos, irmãos, amigos, próximos...

O indivíduo mais equilibrado é aquele que aceitou seus pais, foi grato pelo bem que recebeu, que tem boas lembranças da infância - não porque não tenham existido problemas, mas porque ele tem uma atitude de gratidão e de valorização do bem que teve.

2) A rejeição ao bem que só os pais podem e estão dispostos a dar aos filhos - a tendência é os filhos desprezarem todo o conhecimento, a experiência de vida, o *know-how* profissional de seus pais, privando-se dos benefícios que eles estão prontos a fornecer. Quem, mais do que os pais, por mais defeitos que tenham, deseja o sucesso de seus filhos? É comum pais com problemas sérios de desajustamento social empenharem-se para que os filhos não sigam o mesmo caminho. Um bêbado gostaria de ter um filho sóbrio, um ladrão gostaria que seu filho seguisse o caminho da honestidade, o que não quis estudar almeja ver seus filhos doutores, a mãe prostituta quer que sua filha se case e tenha uma bela

família... Portanto, qualquer pai e mãe estão prontos a ensinar e a desejar coisas benéficas a seus filhos, mesmo que estes recusem e queiram seguir a destruição.

3) Problemas com autoestima: Os pais são toda nossa base psicogenética. Não só eles, mas nossos ancestrais. Podemos considerar que somos 50% nosso pai e 50% nossa mãe. Sendo assim, nossa herança não é somente a respeito do tipo físico, cor de cabelos e de olhos, tendências a determinadas doenças - mas também a parte psíquica, energética, que engloba os defeitos e qualidades da personalidade, caráter etc. de ambos. Se o filho não aceita o pai, a mãe ou os dois, estará recusando a si mesmo, sua própria identidade, suas raízes e ponto de referência. Daí muitos problemas de baixa autoestima que se multiplicam nos dias de hoje.

Pode-se dizer que o indivíduo mais equilibrado é aquele que aceitou seus pais, foi grato pelo bem que recebeu, que tem boas lembranças da infância - não porque não tenham existido problemas, mas porque ele tem uma atitude de gratidão e de valorização do bem que teve. Essa pessoa vai aceitar também seus professores, seus superiores no trabalho, seus colegas, sua família.. Vai ser uma pessoa segura e de sucesso na vida.

(11) 3032.3616

www.editoraproton.com.br



"Honrarás pai e mãe" (e não filhos e filhas) diz um dos 10 mandamentos para a humanidade. Por que será que um mandamento como esse é tão importante quanto o "não matarás", "não furtarás" etc.? Afinal, o relacionamento entre pais e filhos torna-se dia a dia mais turbulento, difícil, sofrido...

Expediente: STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados às descobertas de Norberto R. Keppe, psicanalista, filósofo, e pesquisador, autor mais de 30 livros sobre a psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilógica (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, educação, física, filosofia, economia, espiritualidade. Diretor Proprietário/ Editor Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT N° 15299/84 Supervisão científica: Cláudia B. S. Pacheco. Design: Ângela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia B. S. Pacheco; Articulistas: José Ortiz C. Neto, Roberto Silvano, Catinari, Márcia Sgrinelli e Heloísa Coelho. Redação: R. Itamira, 167, Morumbi. Gráfica: OESP Gráfica celso.nascimento@grupo-estado.com.br

Palavra do Leitor: Envie suas mensagens para jortizcneto@stop.org.br ou angela@stop.org.br

Arte e Psico-Sócio-Patologia

A PROJEÇÃO

Por Catinari, artista plástico

Este quadro *A Projeção*, publicado na capa do **STOP**, trata dessa patologia descrita no livro *Origem das Enfimidades Psíquicas, Orgânicas e Sociais* de Norberto R. Keppe: quando a pessoa se censura forte demais, para não ver seus erros, começa a lançar nos outros os seus problemas, achando que as pessoas à sua volta é que têm aquelas dificuldades, aí começa a entrar na psicose. O caminho da sanidade está em ver em si mesmo a patologia, é o caminho inverso ao da projeção.

Esse quadro eu fiz baseado numa tela de Picasso: *Les Mademoiselles d'Avignon*, quando ele ingressou no cubismo. Foi uma experiência incrível reproduzir Picasso, com todas as cores e estilo; à medida que fazia o quadro percebia toda a sua incrível genialidade. As mademoiselles estão na mesma po-

sição e perspectiva que na tela original. Só que a personagem que está embaixo usa uma máscara diferente - e dos seus dedos prolongam-se hastes contendo a mesma máscara, lançada sobre o rosto das outras mulheres.

Isso mostra que a pessoa projetiva não vê os outros como são, mas como ela é. Vejam que ela enxergava todas as mulheres com sua própria face, o que a retira da percepção da realidade.



Detalhe do quadro "A Projeção" de Catinari

Programas Terapêuticos

Com Norberto R. Keppe e Cláudia B. S. Pacheco

TV

Diariamente às 6h

Segundas às 12h

Quartas às 9h

Quintas às 20h

Canais: NET 9, TVA 72 ou 99, TV DIGITAL 186

RÁDIO

Mundial 95,7 FM (Terças às 16h)

INTERNET

www.trilogia.ws

(link Programas de TV)



MILLENNIUM LÍNGUAS ESCOLA-TERAPIA



Livia Pipe,
professora da Unidade
Chácara Sto. Antônio

Everton de S. Gomes,
coordenador de
vendas da Unidade
Moema



Matrículas Abertas Todos os Meses!

www.millennium-linguas.com.br



Português
Redação

Português
for foreigners

Rebouças
3814-0130
Av. Rebouças, 3887
(Atrás Shop. Eldorado)

Augusta
3063-3730
R. Augusta, 2676, térreo
(Quase esquina com
Oscar Freire)

Moema
5052-2756
Al. Maracatins, 114

**Chácara Sto
Antônio**
5181-5527
R. Américo Brasiliense, 1777

**Aulas in
Company!**

Cientistas internacionais alertam para efeitos colaterais danosos das vacinas

Óbitos e reações "graves e desconhecidas" à vacina da gripe suína foram registradas na Suíça e em outros países; as vacinas em geral também são criticadas.

Por José Ortiz Camargo Neto,
jornalista científico trilinguista, editor do
STOP

A vacina da gripe suína, que os brasileiros estão prestes a tomar em março, pode provocar uma doença neurológica grave, a síndrome de Guillain-Barré, que causa paralisia, insuficiência respiratória e pode levar à morte, segundo alerta confidencial do Governo britânico aos neurologistas (fato noticiado pelo Correio da Manhã (Portugal), em setembro de 2009, com o título "Vacina da gripe A pode ser fatal").¹

No Brasil, o médico Osvaldo Nascimento, prof. de Neurologia da Universidade Fluminense, disse em outubro passado que a ocorrência da síndrome está associada a *algumas vacinas* e que recebeu comunicado da Academia Americana de Neurologia sobre o possível aumento dos casos da síndrome devido à vacinação contra a gripe suína; ao mesmo tempo, o Ministério da Saúde admitiu que "no Brasil, a possibilidade de ocorrência da síndrome em virtude da vacina, ainda que seja rara, será monitorada"²

SUIÇA

Na Suíça, em pouco mais de um mês de vacinação cinco das sete pessoas mortas em decorrência da gripe suína morreram depois de terem sido vacinadas; dois fetos também pereceram no útero após suas mães receberem a vacina; houve 197 casos de efeitos secundários: 44 de "uma reação grave e conhecida", prevista na bula da vacina; 28 casos de "reação grave e desconhecida", entre elas cinco

perdas de consciência após a vacinação e um caso de convulsões. A metade dos 197 casos, segundo a Swissmedic, "não é atribuível à vacina" (o que significa que a outra metade o é, ou pode ser...)³

Na França, o governo cancelou em janeiro a encomenda de 50 milhões de doses de vacinas contra a gripe devido a uma onda de críticas à compra, o que motivou uma demanda de investigação parlamentar.⁴

TOXICIDADE

Há décadas, renomados cientistas advertem para os perigos das vacinas. Dr. Marc Vercoûtère, no artigo "O alumínio contido nas vacinas provoca doenças graves"⁵ afirma que esse metal entra na composição de 25 vacinas usadas na França, como contra difteria, tétano, poliomielite e hepatites A e B. Philippe Champagne, no artigo "A respeito das vacinas" afirma que cada inoculação dos recém-nascidos contém mais de 20 vezes a dose tóxica de alumínio, e que a vacinação contra a hepatite B, aconselhada nas escolas e obrigatória em alguns lugares, foi decidida por um ministro da saúde para "salvar financeiramente o laboratório Mériex."⁶

MORTE SÚBITA

O dr. Robert S. Mendelson, famoso pediatra norte-americano (1926-1988), afirmou o seguinte: "Minha suspeita (...) é que os cerca de 10 mil óbitos por Síndrome de Morte Súbita Infantil (SIDS) nos EUA por ano estão relacionadas a um ou mais efeitos das vacinas que são dadas rotineiramente às crianças (...): Eu não só tenho sérias dúvidas sobre a vacinação,

como também faria todo o possível para que as pessoas não vacinassem seus filhos. (...) Médicos — não políticos — fizeram o bem-sucedido lobby para aprovação da lei que obriga os pais a vacinarem seus filhos como pré-requisito para matriculá-los na escola" Mais à frente, pergunta: "Por que a vacina Sabin ainda é administrada, quando o Dr. Jonas Salk, pioneiro da primeira vacina, tem alertado que agora a maioria dos casos de poliomielite é consequência da vacina Sabin? É uma reprise da relutância dos médicos em abandonar a vacina contra varíola, única causa de óbitos por varíola durante três décadas após sua erradicação." A seguir, o médico sugere o exemplo do que estão fazendo nos Estados Unidos: "Um número cada vez maior de pais estão deixando de vacinar seus filhos e enfrentando as consequências legais. Pais, cujos filhos foram permanentemente lesados por vacinas, não aceitam mais esse fato como destino e estão entrando com processos contra os fabricantes das vacinas e os médicos que as aplicaram."⁷

1 <http://www.cmjornal.xl.pt/noticia.aspx?channelid=F48BA50A-0ED3-4315-AEFA-86EE9B1BEDFF&contentid=5F602E2F-A73A-4C02-9C6A-9A81E38187BB>
2 <http://noticias.terra.com.br/ciencia/noticias/0,014069737-EI238,00-Vacina+contra+gripe+suina+pode+causar+doenca+rara.html>
3 <http://tvi.com.br/noticias/0,NOTICIAS,11,465,5428,CINCO+PE+SSOAS+MORREM+NA+SUIÇA+APOS+SEREM+VACINADAS+CONTR+A+GRUPE+A,EX-3,00.html>
4 <http://noticias.r7.com/saude/noticias/franca-cancela-encomenda-de-50-milhoes-de-vacinas-para-gripe-h1n1-20100104.html>
5 Fonte: Vous et votre témoignage santé n° 10 - junho de 2004 www.taps.org.br tag: vacinas
6 Fonte: Des Clefs pour Vivre n° 49 - abril de 2004 www.taps.org.br
7 Fonte: "A Bomba-Relógio Médica da Imunização contra as Doenças" Revista Just Eat an Apple, n° 16, Primavera 2001 www.taps.org.br

Leia este artigo na íntegra em
www.stop-jornal.blogspot.com.br Mais
informações sobre vacinas:
www.stop.org.br (link STOP denúncia)

"O Prêmio Nobel,
segundo Coletti".



Bem-Vindo ao Futuro!

Lançamento do
documentário sobre
Energia Essencial



3032.3616
www.editoraproton.com.br